



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo, 1 de Janeiro de 2006
Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus
XXXIX Dia Mundial da Paz

Queridos irmãos e irmãs

Neste primeiro dia do ano, a Igreja fixa o olhar na celeste Mãe de Deus, que traz nos braços o Menino Jesus, fonte de toda a bênção. "Salve, santa Mãe canta a liturgia: tu deste à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos dos séculos". No coração materno de Maria ressoou, enchendo-o de admiração, o anúncio dos anjos de Belém: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados" (*Lc 2, 14*). E o Evangelho acrescenta também que Maria "conservava todas estas coisas, meditando-as no seu coração" (*Lc 2, 19*). Como Ela, também a Igreja conserva e medita a Palavra de Deus, confrontando-a com as diversas e mutáveis situações que encontra ao longo do seu caminho.

Ao olharmos Cristo, vindo sobre a terra para nos dar a sua paz, nós celebramos no primeiro dia do ano o "*Dia Mundial da Paz*", que começou por iniciativa do Papa Paulo VI, há trinta e oito anos.

Na minha primeira *Mensagem* para esta ocasião, quis retomar um tema recorrente no magistério dos meus venerados Predecessores, a partir da memorável Encíclica *Pacem in terris*, do beato Papa João XXIII: a verdade como fundamento de uma paz autêntica. "Na verdade, a paz": este é o tema que proponho à reflexão de todas as pessoas de boa vontade. Quando o homem se deixa iluminar pelo esplendor da verdade, torna-se interiormente corajoso artífice de paz. Do tempo litúrgico que estamos a viver chega até nós uma grande lição: para acolher o dom da paz, devemos abrir-nos à verdade que foi revelada na pessoa de Jesus, que nos ensinou o "conteúdo"

juntamente com o "método" da paz, isto é, o amor. De facto, Deus, que é o Amor perfeito e subsistente, revelou-se em Jesus, assumindo a nossa condição humana. Deste modo, indicou-nos o caminho da paz: o diálogo, o perdão, a solidariedade. Eis a única estrada que conduz à paz verdadeira.

Dirijamos o olhar a Maria Santíssima, que hoje abençoa o mundo inteiro mostrando o seu Filho divino, o "príncipe da paz" (*Is 9, 5*). Com confiança, invoquemos a sua poderosa intercessão a fim de que a família humana, abrindo-se à mensagem evangélica, possa transcorrer o ano que inicia hoje na fraternidade e na paz. Com tais sentimentos dirijo a todos vós, aqui presentes na Praça de São Pedro e a quantos seguem pela rádio ou pela televisão, os meus votos mais cordiais de paz e felicidade.

Saudação

Aos peregrinos de língua portuguesa faço votos de Boas Festas, e um Ano Novo sereno e feliz na Paz do Senhor e de Maria Santíssima. Com a minha Bênção Apostólica.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana